

**14**  
FEVEREIRO  
2021

ANO B

**SEXTO  
DOMINGO**

Levítico 13, 1-2.44-46

Salmo 31 (32)

1Coríntios 10, 31- 11, 1

Marcos 1, 40-45

## PERGUNTA DA SEMANA

*Qual foi a tua  
mais recente  
oportunidade de  
mudança dada  
por Deus?*

**A palavra de Deus** dá-nos como modelo de fé um leproso, excluído da comunidade: «Se quiseres, podes curar-me». A lepra causava confinamento e distanciamento social. O leproso era rejeitado pela comunidade: «deverá morar à parte, fora do acampamento». O encontro com Jesus Cristo abre à libertação de tudo o que oprime e faz sofrer o ser humano: «Quero: fica limpo». Do mesmo modo, quando reconheces a necessidade de curar o teu coração, és inundado pela alegria do perdão: «Vou confessar ao Senhor a minha falta e logo me perdoastes a culpa do pecado». A palavra divina enaltece a confiança e desperta a nossa fé. Perdoado, não dês escândalo, não busques o próprio interesse; dispõe-te a fazer «tudo para glória de Deus».



# “Quero: fica limpo”

**O episódio** deste domingo lembra-me o início do poema de Fernando Pessoa: «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce». A Quaresma, que aí vem, desafia-nos a ‘sonhar’ o querer de Deus, para que se realize a sua obra. A História da Salvação mostra que Deus se implica connosco, «Deus é vida que move a vida, que faz novas todas as coisas, que abre horizontes de futuro, que volta a levantar o que está caído, que volta a pôr em movimento a existência, que não condena mas faz recomeçar, dando sempre novas oportunidades» (Paolo Scquizzato). Caminhemos nesta Quaresma à luz da Aliança estabelecida e renovada por Deus, ao longo dos tempos, até aos nossos dias, até à nossa vida.

*‘Aliança’, nova série  
em [laboratoriodafe.pt](http://laboratoriodafe.pt)*

## Vem aí a Quaresma!

O itinerário desta ‘série’ quer contribuir para nos situar no caminho divino, em vez de predeterminados a dizer a Deus o que é que precisamos que faça em nós e/ou por nós. Em família, ‘igreja doméstica’, vamos recordar e viver a Aliança de amor divino, que nos abarca e abraça a todos. Podemos começar por elaborar um plano de privação (de jejum e abstinência), cuja poupança reverta para uma obra social, cultural ou espiritual, ou para o contributo penitencial da diocese.

LABORATORIO  
DA FÉ

